

476

APRENDENDO COM OS CAMINHOS DO LIXO NA FACED. *Fernanda de Brito Kulmann, Nilton Bueno Fischer, Eunice Aita Isaia Kindel (orient.)* (UFRGS).

A geração de resíduos, dependente de fatores culturais, hábitos de consumo, rendas e padrões de vida das populações está crescendo vertiginosamente, encadeando um processo contínuo de deterioração ambiental. Nesse contexto, o objetivo do estudo é conhecer os percursos do lixo na FACED/UFRGS com vistas à implementação de um programa de educação ambiental que envolva alunos, funcionários e docentes, buscando sensibilizá-los para a sustentabilidade através de alguns princípios: a) repensar os hábitos de consumo e descarte; b) reduzir o consumo, reutilizar e reciclar materiais, separando-os na fonte geradora. Para a coleta dos dados foram realizadas entrevistas com perguntas abertas, através da comunicação oral entre pesquisador e entrevistado. Um total de 21 pessoas, distribuídas entre 15 setores da Faculdade foram entrevistadas. O registro dos dados foi feito com o uso do gravador (com exceção de 3 entrevistas). A partir disso, foi realizada uma análise qualitativa dos dados. Dentre os resultados parciais obtidos, destacam-se: a inexistência de coleta seletiva de lixo na FACED; a falta de clareza quanto ao destino dado ao lixo produzido; o desejo de que a separação do lixo ocorra, associado à preocupação relativa à inexistência de um sistema de coleta adequado; o reaproveitamento de parte do papel ali produzido. Logo, algumas conclusões preliminares puderam ser feitas: a quantidade de lixo gerada é variável e de difícil quantificação; há a necessidade de instauração de uma Política para a disposição e destino do lixo produzido na FACED; é indispensável um trabalho de reorientação da educação para que seja possibilitada a multiplicação de novos valores, comportamentos e hábitos no cotidiano das pessoas que a frequentam rumo à construção de uma sociedade mais humana e sustentável.